

Educação patrimonial e formação de professores: Escravidão, liberdade e emancipação como demanda escolar

Coordenação: Carla Simone Rodeghero
Autoria: Andressa Malhão
João Victor Camara

O presente trabalho tem como objetivo apresentar à comunidade acadêmica o Curso de Formação de Professores intitulado “Educação Patrimonial e Cidadania: história da escravidão e liberdade no Rio Grande do Sul”, que faz parte do Programa de Educação Patrimonial UFRGS-APERS. O curso foi realizado pela equipe do PEP e pelo GT Emancipações e pós-abolição da ANPUH-RS, com suporte financeiro do Proext/MEC. Os cursos de formação de professores, com sua quinta edição em 2015, constituem um dos pilares do PEP. Eles cursos surgiram a partir da percepção da equipe do PEP de que as oficinas oferecidas às turmas do ensino básico teriam melhor preparação ou continuidade no espaço escolar se houvesse uma sensibilização dos professores. A escolha pela história da escravidão e liberdade como temática da formação deste ano está relacionada às demandas apresentadas pelos professores em relação ao tema, já que a Lei nº 10.639/03 tornou obrigatórios conteúdos sobre a cultura e a história afro-brasileiras. O curso abriu vagas para professores do ensino básico da rede pública e para a equipe de oficinairos do PEP e possibilitou contato entre professores em atuação e em formação com novas abordagens historiográficas acerca da escravidão e pós-abolição no estado, como também sobre novas maneiras de se trabalhar com essa temática em sala de aula. A participação dos oficinairos e de vários membros da equipe do PEP no curso gerou subsídios para a tarefa de reformulação da oficina “Os Tesouros da Família Arquivo”, realizada para os alunos do 6º e 7º anos do ensino fundamental e baseada em documentos sobre a escravidão. O curso foi organizado através de encontros semanais, nos sábados pela manhã, abordando os seguintes eixos temáticos, com a presença de especialistas em suas respectivas áreas de conhecimento: tráfico negreiro, ensino de história da escravidão e da liberdade, mundo do trabalho, família escrava, quilombos históricos e insurreições, associativismo negro, alforrias, emancipação, abolição e trajetórias. Os participantes receberam semanalmente indicações de bibliografia, com o intuito de estimular um debate teórico durante os encontros. O curso também contou com a apresentação da caixa pedagógica África no Arquivo e com a vivência da oficina “Os Tesouros da Família Arquivo”, promovida pela equipe do PEP. Foi estimulado, por parte dos organizadores, que os participantes contribuíssem com suas vivências em sala de aula para os debates, trocando experiências acerca das dificuldades e motivações presentes no ensino da história afro-brasileira e escravidão.

Descritores: Formação de professores; Escravidão e liberdade; História afro-brasileira; Educação patrimonial.